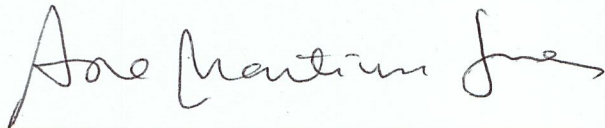


## FORM FOR TABLING A PARLIAMENTARY QUESTION

<b>ORAL QUESTIONS</b>	<b>WRITTEN QUESTIONS</b>
<b>To be put to:</b> <b>COUNCIL</b> <input type="checkbox"/> <b>COMMISSION</b> <input type="checkbox"/>	<b>To be put to:</b> <b>PRESIDENT OF THE EUROPEAN COUNCIL</b> <input type="checkbox"/> <b>COUNCIL</b> <input type="checkbox"/> <b>COMMISSION</b> <input checked="" type="checkbox"/> <b>VICE-PRESIDENT / HIGH REPRESENTATIVE</b> <input type="checkbox"/>
Question for oral answer with debate (Rule 115) <input type="checkbox"/>	Question for written answer (Rule 117) <input checked="" type="checkbox"/> Priority question (Rule 117(4)) <input type="checkbox"/>
<b>AUTHOR(S):</b> Ana Gomes	
<b>SUBJECT:</b> Assistência Financeira a Chipre <small>(please specify)</small>	
<b>TEXT:</b> <p>Na última reunião do Eurogrupo aprovou-se o programa de assistência financeira a Chipre, que inclui um acordo sobre aumento dos impostos sobre as empresas, que podem chegar aos 12,5%, e um imposto extraordinário de 9,9% sobre os depósitos acima dos 100.000 euros e de 6,7 % para os valores abaixo.</p> <p>Este acordo, que impôs o congelamento dos fundos sujeitos a imposto, sem decisão do parlamento cipriota e conhecimento dos titulares das contas bancárias, penaliza os depositantes cipriotas e põe em causa a garantia europeia de protecção de depósitos bancários até 100.00 EUR – garantia à conta da qual os Estados-Membros têm justificado o investimento de milhares de milhões de euros dos contribuintes para "salvar" bancos, habilitando-os a ter provisões de capital mínimos para poder honrar os depósitos.</p> <p>É de conhecimento generalizado, há bastante tempo, que grande parte dos depósitos em bancos cipriotas pertencem a oligarcas russos e evasores fiscais gregos e de outras nacionalidades, que aproveitaram o regime legal e baixas taxas tributárias para aí branquearem os capitais. As autoridades europeias, que nunca tomaram nenhuma medida para pôr fim a esta situação, vêm agora obrigar os depositantes cipriotas a pagar o descalabro do sector financeiro inflacionado em Chipre, em grande parte causado pela reestruturação da dívida grega, que custou 4,5 mil milhões de euros à banca cipriota.</p> <p>Tendo atenção a estes factos,</p> <p>1- Porque optou a Comissão por não intervir para pressionar Chipre a pôr fim ao regime legal que lhe permite continuar a ser um centro de branqueamento de capitais e evasão fiscal?</p> <p>2 - Porque optou a Comissão por impor a taxação de todos os depositantes nos bancos cipriotas e não, por exemplo, apenas os estrangeiros, aplicando uma taxa mais elevada, e penalizado mais substancialmente assim aqueles que se aproveitaram do regime cipriota para branquear capitais e fugir ao Fisco?</p> <p>3 - Porque não intervém agora a Comissão para pôr cobro a branqueamento de capitais em outras praças financeiras europeias?</p>	
<b>Signature(s):</b> 	<b>Date:</b> 18/03/2013